



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

PRODUTO
INTERNO BRUTO
REGIONAL | 2021

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação

Serafim Fernandes Corrêa

Secretária Executiva de Planejamento

Sonia Janete Guerra dos Santos Gomes

Elaboração Técnica

Chefe de Departamento de Estatística e Geoprocessamento - DEGEO

Josenete Cavalcante Costa

Coordenador:

Casemiro Rodrigues de Souza

Equipe Técnica:

Alcides Saggiaro Neto

Natasha Porto de Sousa

Produção Editorial:

Jordan Carlos Pinedo Rocha

Michelly Viana Gomes

Editor:

**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação**

Endereço:

Avenida Urucará, 595 - Cachoeirinha

CEP: 69065-180

Manaus - Amazonas

Fone: (92) 99225-4072

Email: degeo@sedecti.am.gov.br

Avenida Urucará, 595 - Cachoeirinha
Manaus - AM CEP: 69065-180
www.sedecti.am.gov.br

SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA

SUMÁRIO

Produto Interno Bruto Regional – 2021	04
Produto Interno Bruto do Brasil	05
Unidades da Federação	06
Produto Interno Bruto do Amazonas	07
Participação dos setores	08
Agropecuária	09
Indústria	10
Serviços	12
Impostos	14
Anexos	15

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) | REGIONAL

Os dados divulgados compreendem informações definitivas do ano 2021 sobre a composição dos setores econômicos e evolução do PIB de cada unidade da Federação, especificamente o Amazonas, calculadas a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto (VAB).

O VAB é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição do produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades, sendo expresso em valores correntes e constantes, e o PIB, avaliado a preço de mercado de cada Unidade da Federação.

O Produto Interno Bruto pode ser mensurado em valor nominal e volume, sendo que, o valor nominal é aquele que considera apenas o resultado em valores correntes sobre tudo que foi produzido e consumido em um determinado período e o PIB em volume resulta da quantidade produzida.

Produto Interno Bruto DO BRASIL

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou uma notável recuperação em 2021, registrando crescimento em volume de 4,76%. Esse desempenho representa uma reviravolta significativa em comparação ao ano anterior, quando o PIB do país sofreu uma queda de 3,28%, em meio aos desafios econômicos enfrentados devido a pandemia da COVID-19.

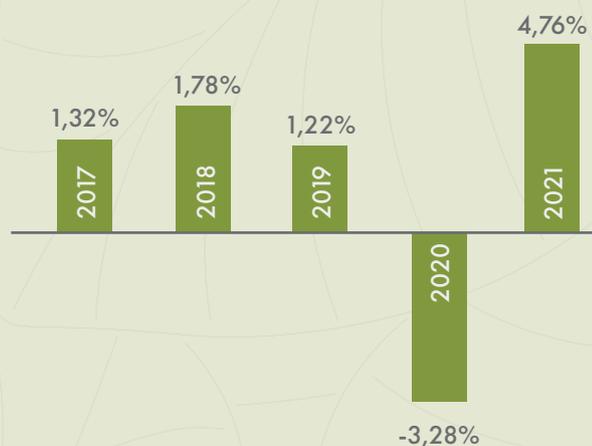
Para termos uma perspectiva em valores correntes, o PIB brasileiro em 2020 totalizou aproximadamente R\$ 7,610 trilhões, enquanto em 2021, o país alcançou a cifra de R\$ 9,012 trilhões. Essa elevação no valor do PIB é um indicativo importante do fortalecimento da economia brasileira.

Ao analisarmos os setores que contribuíram para essa recuperação econômica, podemos destacar que a Agropecuária teve um papel fundamental, com um valor expressivo de R\$ 591,085 bilhões em 2021. A Indústria também desempenhou um papel relevante, totalizando R\$ 1,994 trilhões, enquanto o setor de Serviços liderou com grande margem, alcançando R\$ 5,129 trilhões. Além disso, os Impostos, somaram R\$ 1,298 trilhões em 2021.

Para entender melhor a participação de cada setor na economia, é importante observar a distribuição percentual. Em 2021, a Agropecuária respondeu por 6,56% do PIB, a Indústria representou 22,12%, os Serviços lideraram com uma parcela significativa de 56,91%, e os Impostos contribuíram com 14,40%.

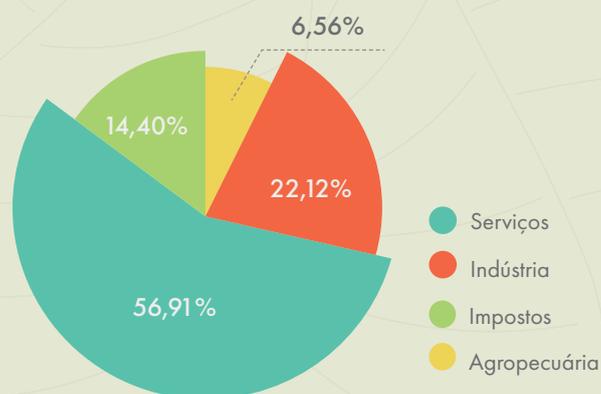
Esses números refletem uma recuperação sólida da economia brasileira em 2021, impulsionada por diversos setores e indicando uma tendência de crescimento. Essa reviravolta é um indicativo positivo para o país, que está se recuperando dos desafios econômicos recentes e retomando seu caminho em direção a um crescimento econômico mais robusto.

Série histórica da **variação em volume** do PIB do Brasil



Fonte: IBGE/SEDECTI

Participação dos setores no PIB do Brasil, ano 2021



Fonte: IBGE/SEDECTI

Unidades da FEDERAÇÃO

No cenário econômico das Unidades da Federação do Brasil em 2021, São Paulo destacou-se como a unidade da federação com o maior Produto Interno Bruto (PIB), atingindo o valor de R\$ 2,719 trilhões. Logo atrás, encontramos o Rio de Janeiro, que contribuiu com R\$ 949,301 bilhões, e Minas Gerais, com uma sólida economia no valor de R\$ 857,593 bilhões. Juntos, esses três estados representaram uma parcela significativa do PIB nacional, contribuindo com 50,23% do total.

O Estado do Amazonas manteve a 16ª posição, com um PIB de R\$ 131,531 bilhões. No entanto, os estados da Região Norte apresentaram os PIBs mais modestos, com o Acre ocupando a 25ª posição, registrando R\$ 21,374 bilhões, o Amapá na 26ª posição com R\$ 20,100 bilhões e Roraima ocupando a última posição, a 27ª, com um PIB de R\$ 18,203 bilhões.

Em relação ao crescimento do volume produtivo entre 2020 e 2021, alguns estados se destacaram pelo dinamismo econômico. O Rio Grande do Sul liderou esse ranking, com um crescimento notável de 9,28%, seguido de perto por Tocantins, que apresentou um aumento de 9,15%, e Roraima, com crescimento de 8,42%. O Estado do Amazonas também registrou um crescimento considerável de 5,56%, classificando-se como o 12º estado com o maior crescimento, superando a média nacional de 4,76%.

No entanto, alguns estados apresentaram crescimentos mais modestos em seu volume produtivo. Goiás registrou um aumento de 2,48%, enquanto Mato Grosso do Sul e Mato Grosso apresentaram taxas de crescimento mais baixas, com 0,85% e 0,15%, respectivamente. Esses números revelam a diversidade do cenário econômico no Brasil, onde diferentes estados contribuem de maneira única para o desenvolvimento do país.

Ranking dos maiores e menores PIB do Brasil, em R\$ 1.000.000

	Unidade de Federação	2019	2020	2021
1º	São Paulo	2.348.338	2.377.639	2.719.751
2º	Rio de Janeiro	779.928	753.824	949.301
3º	Minas Gerais	651.873	682.786	857.593
16º	Amazonas	108.181	116.019	131.531
25º	Acre	15.630	16.476	21.374
26º	Amapá	17.497	18.469	20.100
27º	Roraima	14.292	16.024	18.203

Fonte: IBGE/SEDECTI

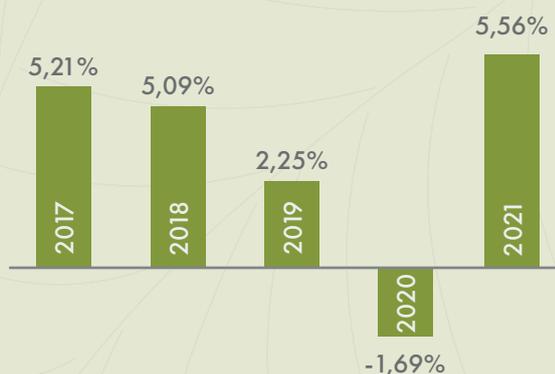
Produto Interno Bruto DO AMAZONAS

O estado do Amazonas, em 2021, demonstrou um desempenho econômico notável, com um Produto Interno Bruto (PIB) que atingiu a marca de R\$ 131,531 bilhões. Esse valor representou um aumento significativo em comparação a 2020, quando o PIB do estado foi de R\$ 116,019 bilhões. Esse crescimento no PIB do Amazonas foi acompanhado por uma elevação de 5,56% no seu volume produtivo, superando a média nacional de 4,76%.

A contribuição do Amazonas para o PIB do Brasil, embora tenha aumentado em termos absolutos, teve uma leve diminuição em termos percentuais. Em 2020, o estado representou 1,52% do PIB nacional, enquanto em 2021, essa participação caiu para 1,46%. Embora a fatia tenha diminuído ligeiramente, o crescimento econômico do Amazonas foi sólido e refletiu a resiliência da economia do estado em face dos desafios econômicos enfrentados em nível nacional.

Os números demonstram que o Amazonas desempenhou um papel fundamental no contexto econômico brasileiro, contribuindo com um PIB significativo e crescendo a taxas acima da média. Isso reflete não apenas o potencial econômico do estado, mas também a capacidade de se adaptar e prosperar em um ambiente econômico em constante evolução.

Série histórica da **variação em volume** do PIB do Amazonas



Fonte: IBGE/SEDECTI

Série histórica do PIB do Amazonas, em **valores nominais** (bilhões de reais)

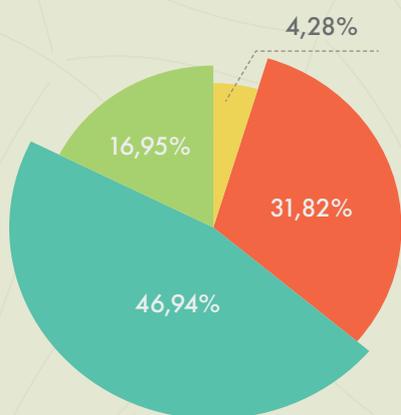


Fonte: IBGE/SEDECTI

Participação DOS SETORES

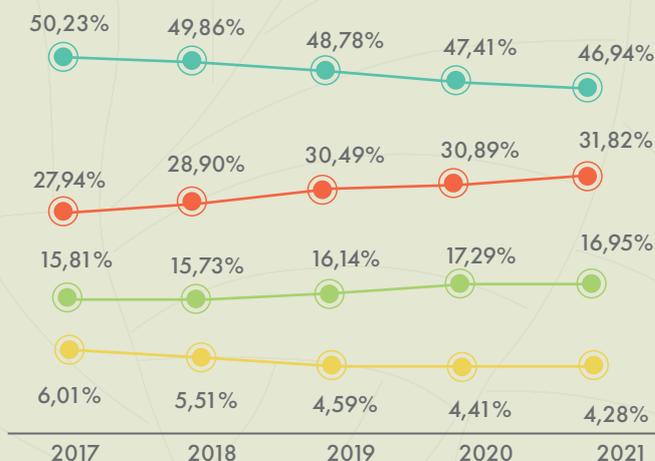
A participação dos setores, mais impostos no PIB do Amazonas em 2021 ficou dividido em: Serviços (46,94%), Indústria (31,82%), Impostos (16,95%) e Agropecuária (4,28%).

Participação dos setores e impostos do PIB do Amazonas



- Serviços
- Indústria
- Impostos
- Agropecuária

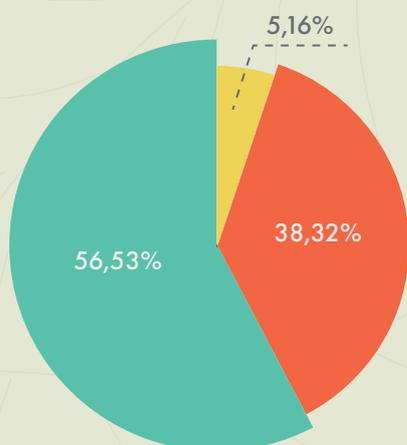
Histórico de participação dos setores no PIB do Amazonas



- Serviços
- Indústria
- Impostos
- Agropecuária

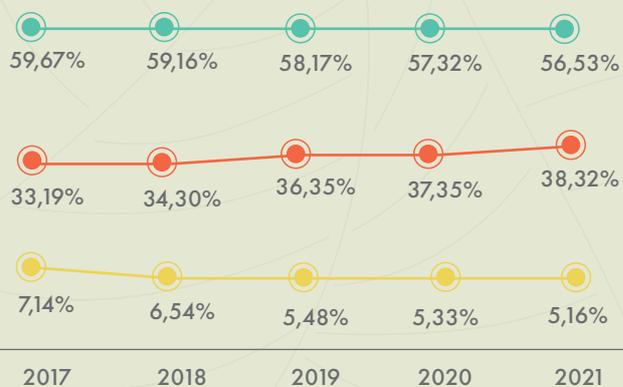
Quando se considera apenas o VAB (Valor Adicionado Bruto), onde exclui-se os impostos, as participações dos setores ficaram: Serviços (56,53%), Indústria (38,32%) e Agropecuária (5,16%).

Participação dos setores no VAB do Amazonas



- Serviços
- Indústria
- Agropecuária

Histórico de participação dos setores no VAB do Amazonas



- Serviços
- Indústria
- Agropecuária

AGROPECUÁRIA

O setor da Agropecuária apresentou um desempenho notável, registrando um crescimento pelo segundo ano consecutivo em seu valor nominal. No ano de 2021, este setor atingiu a impressionante marca de R\$ 5,632 bilhões, superando o valor de R\$ 5,114 bilhões que foi registrado em 2020. Esses números refletem a contínua expansão e importância desse segmento na economia.

Quando analisamos as atividades específicas dentro da Agropecuária, a Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita emerge como a líder, contribuindo significativamente para esse crescimento com um valor de R\$ 2,740 bilhões. Essa cifra ressalta a importância da produção de alimentos e cultivos agrícolas no cenário econômico.

Além da Agricultura, a Produção florestal, pesca e aquicultura também apresentou um desempenho bom, com um valor de R\$ 2,090 bilhões. Isso destaca a relevância da indústria madeireira e o manejo sustentável das florestas, que desempenham um papel fundamental na preservação do meio ambiente e na geração de recursos econômicos.

No que diz respeito à Pecuária, inclusive apoio à pecuária, embora seu valor seja de R\$ 800,940 bilhões, é importante notar que essa atividade também desempenha um papel crucial na economia. A criação de animais não apenas fornece alimentos, como carne e laticínios, mas também contribui para a geração de empregos e o crescimento econômico nas áreas rurais.

Série histórica do **valor adicionado** da Agropecuária do Amazonas e suas atividades, em valores nominais (R\$ 1.000.000)



Ao analisar a evolução desse setor pelo seu volume produtivo, um quadro interessante se destaca na comparação dos anos de 2020 e 2021. O volume da Agricultura, incluindo apoio à agricultura e a pós-colheita, apresentou uma queda de 4,28%. Por outro lado, a Pecuária, incluindo apoio à pecuária, experimentou um crescimento de 7,45% na produção. Esse crescimento pode refletir a demanda crescente por produtos de origem animal, como carne e laticínios, impulsionada pelo aumento do consumo doméstico e até mesmo pelas exportações.

Além disso, a Produção Florestal, pesca e aquicultura também demonstrou um aumento significativo, com um crescimento de 5,20% na produção. Isso pode estar relacionado ao aumento da conscientização sobre a importância da gestão sustentável dos recursos naturais, bem como ao potencial para inovação e diversificação nesse setor.

Varição em **volume das atividades** da Agropecuária

	Agricultura	Pecuária	Produção florestal, pesca e aquicultura
2018	-7,42%	6,41%	6,28%
2019	-10,51%	-0,06%	-7,57%
2020	-0,21%	-0,71%	-0,10%
2021	-4,28%	7,45%	5,20%

Fonte: IBGE/SEDECTI

INDÚSTRIA

A Indústria do Amazonas encerrou o ano com números impressionantes, apresentou um crescimento nominal de 16,79% em comparação a 2020, atingindo um total de R\$ 41,859 bilhões, contra os R\$ 35,840 bilhões registrados no ano anterior.

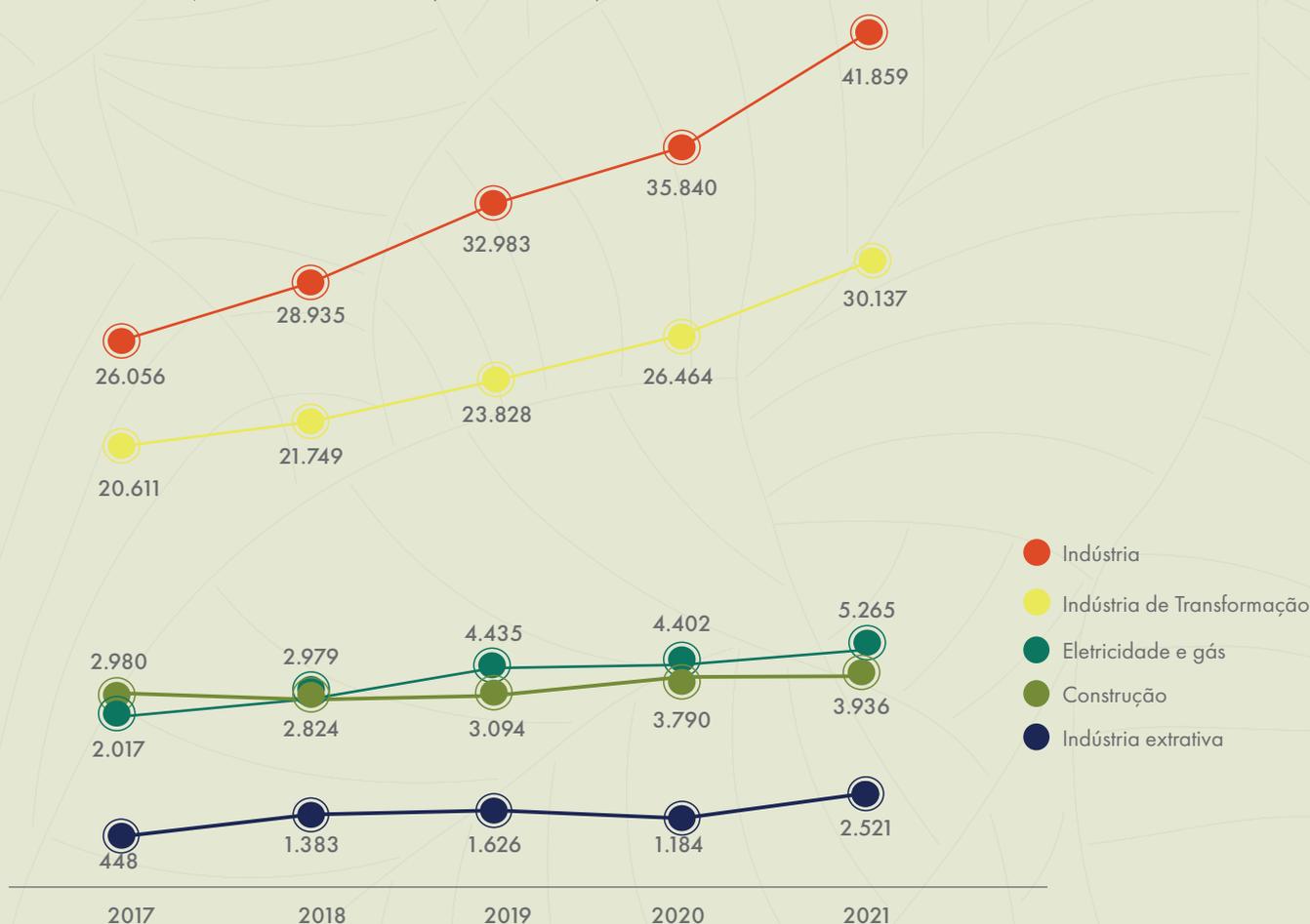
Uma parcela significativa desse desempenho é atribuída à Indústria de Transformação, representada pela Zona Franca de Manaus. Em 2021, essa atividade industrial atingiu o valor de R\$ 30,137 bilhões, uma evolução em relação aos R\$ 26,464 bilhões registrados no ano anterior. Isso representa uma parcela expressiva de 72,00% do Setor da Indústria do estado do Amazonas e contribui com 22,91% para o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Além da Indústria de Transformação, outras atividades também mostraram crescimento considerável. O setor de Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação apresentou um total de R\$ 5,265 bilhões em 2021, em comparação com os R\$ 4,402 bilhões registrados no ano an-

terior. A Construção Civil, um setor-chave para o desenvolvimento de infraestrutura, registrou valores de R\$ 3,936 bilhões em 2021, enquanto em 2020, esse valor foi de R\$ 3,790 bilhões.

A Indústria Extrativa, que inclui atividades relacionadas à exploração de recursos naturais, também apresentou um crescimento. Em 2021, essa atividade atingiu valores de R\$ 2,521 bilhões, em contraste com os R\$ 1,184 bilhões de 2020.

Série histórica do **valor adicionado** da Indústria do Amazonas e suas atividades, em valores nominais (R\$ 1.000.000)



Na análise do volume produtivo, a Indústria de Transformação, um componente essencial da economia, registrou uma variação positiva de 6,73%. Isso indica um crescimento saudável na produção de bens manufaturados, abrangendo uma ampla gama de produtos, desde eletrônicos até bebidas. Essa expansão sugere uma demanda contínua por produtos industriais e pode ser um indicativo de um mercado interno robusto.

A Construção Civil, um setor-chave para o desenvolvimento de infraestrutura e habitação, se destacou com uma variação de 16,14%. Esse crescimento significativo pode estar relacionado a investimentos em projetos de construção e a um aumento na demanda por habitação, refletindo uma tendência de urbanização e expansão das cidades.

A Indústria Extrativa, que engloba atividades relacionadas à exploração de recursos naturais, também apresentou um crescimento de 3,17%. Esse aumento pode estar ligado à demanda por minerais, metais e outros recursos naturais em setores como a indústria de transformação e a construção.

Por outro lado, a única atividade que registrou uma queda foi a Eletricidade e gás, água, esgoto,

atividades de gestão de resíduos e descontaminação, com uma redução de 12,88%. Essa diminuição pode estar associada a fatores sazonais ou mudanças nas condições de oferta e demanda de serviços públicos relacionados à energia e ao saneamento.

Variação em **volume das atividades** da Indústria

	Indústria extrativas	Indústria da transformação	SIUP	Construção
2018	6,58%	8,85%	10,89%	1,91%
2019	-1,88%	1,33%	5,16%	-0,84%
2020	-4,67%	1,60%	1,32%	-4,58%
2021	3,17%	6,73%	-12,88%	16,14%

Fonte: IBGE/SEDECTI

Nota: SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública

SERVIÇOS

Em 2021, o Setor de Serviços do estado registrou valores de R\$ 61,747 bilhões em comparação com os R\$ 55,006 bilhões de 2020. Essa evolução significativa não apenas sinaliza o crescimento econômico, mas também destaca a relevância desse setor na economia local, contribuindo com 46,94% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

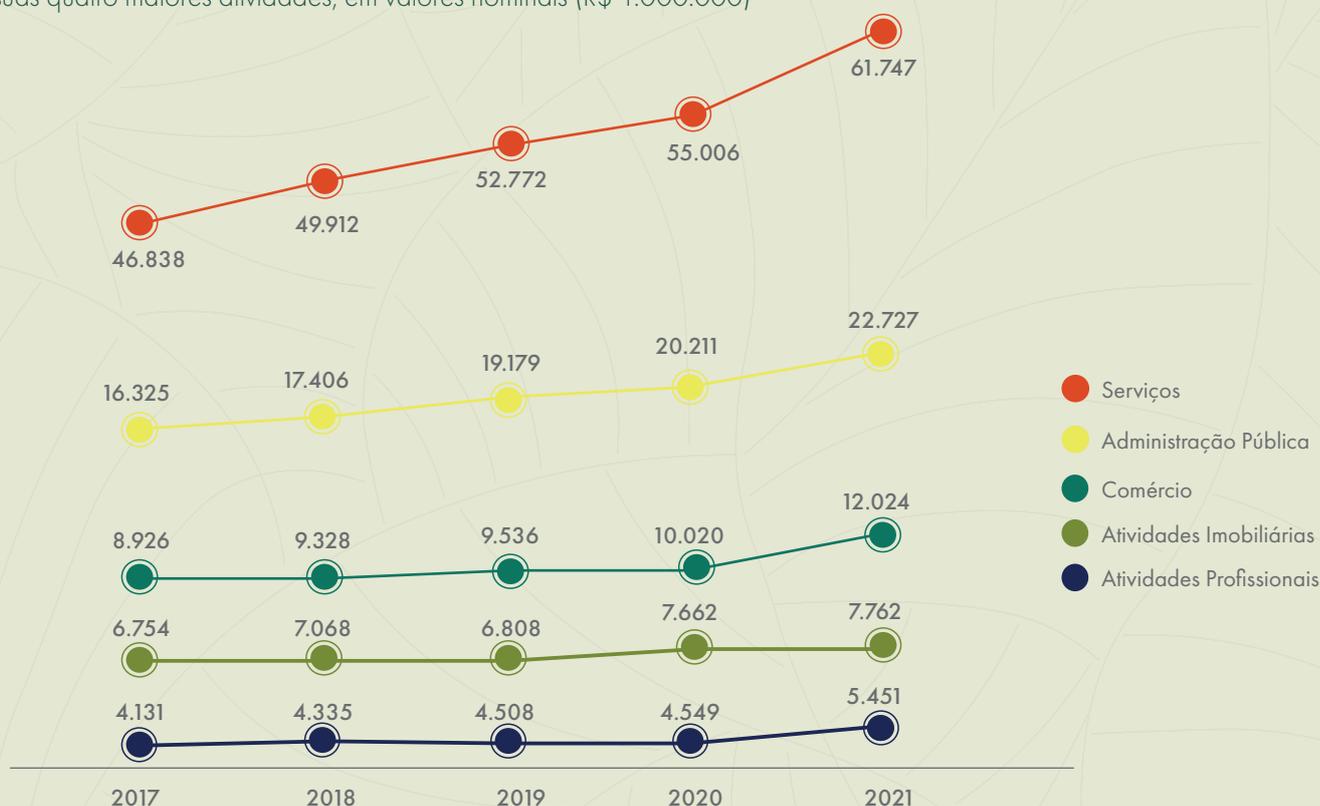
Dentro do Setor de Serviços, a Administração Pública se destacou como a atividade de maior destaque, representando uma parcela de 36,81% e registrando um montante de R\$ 22,272 bilhões em 2021. Isso ressalta a importância das atividades governamentais no contexto econômico regional, com investimentos significativos em serviços públicos e infraestrutura.

O Setor de Comércio também desempenhou um papel relevante, contribuindo com 19,47% do PIB do Amazonas e alcançando valores de R\$ 12,024 bilhões no mesmo ano. Essa fatia do setor é fundamental para a dinâmica econômica, conectando os produtos e serviços aos consumidores e estimulando o comércio local.

Além disso, as Atividades Imobiliárias, representando uma parcela de 12,57% e gerando valores de R\$ 7,762 bilhões. Esse segmento é fundamental para o desenvolvimento da infraestrutura e a oferta de moradias, apoiando o crescimento e a qualidade de vida da população.

Esses números demonstram claramente o dinamismo do Setor de Serviços do Amazonas e sua contribuição vital para a economia do Estado. À medida que diferentes atividades continuam a prosperar e a inovar, o setor de serviços desempenha um papel central na construção de uma economia robusta e diversificada, fornecendo empregos, oportunidades e um impulso constante ao desenvolvimento regional.

Série histórica do **valor adicionado** da Indústria do Amazonas e suas quatro maiores atividades, em valores nominais (R\$ 1.000.000)



No cenário econômico do volume produtivo, a análise do crescimento de diferentes setores é fundamental para compreender o impacto das mudanças e desafios que a sociedade enfrenta. Entre as principais atividades econômicas, o Transporte, Armazenamento e Correio se destacaram com um crescimento de 14,08% na comparação entre os anos de 2020 e 2021. Esse dado evidencia a resiliência desse setor, que demonstra uma recuperação sólida dos impactos negativos da pandemia que afetaram profundamente as operações logísticas e de transporte.

As Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas também registraram um crescimento significativo, atingindo a marca de 8,77%. Esse aumento é indicativo do valor cada vez maior atribuído à inovação nesse contexto em constante evolução. A busca por soluções técnicas e científicas tem desempenhado um papel crucial na adaptação das empresas às mudanças do mercado.

A Administração Pública, por sua vez, apresentou um crescimento de 5,89%. Esse aumento pode refletir os esforços contínuos dos órgãos públicos em aprimorar os serviços e atender às necessidades da sociedade.

Já as Atividades Imobiliárias experimentaram um crescimento mais moderado, atingindo 2,02%. Este setor, muitas vezes sensível a flutuações econômicas, demonstra uma recuperação gradual e estável.

Por fim, o setor de Comércio registrou o menor crescimento, atingindo 1,22%. Esse desempenho

mais contido pode ser atribuído a diversas variáveis, como mudanças nos padrões de consumo e nas preferências dos consumidores.

Variação em **volume das principais atividades** dos Serviços

	Administração pública	Atividades imobiliárias	Transporte, armazenagem	Comércio
2018	-0,10%	3,01%	7,64%	7,46%
2019	1,99%	1,21%	1,28%	6,72%
2020	-6,70%	2,58%	-16,93%	5,42%
2021	5,89%	2,02%	14,08%	1,22%

Fonte: IBGE/SEDECTI

IMPOSTOS

Os Impostos tiveram um crescimento de 11,14% em 2021, em que o valor para este ano foi R\$ 22,294 bilhões contra R\$ 20,058 bilhões de 2020. Na média dos últimos 5 anos, o crescimento dos Impostos está em 11,20%. Os Impostos em 2021 representaram uma participação de 16,95% no PIB do Amazonas.

Série histórica dos **Impostos**, em valores nominais (R\$ 1.000.000)



ANEXOS

Ranking do Produto Interno Bruto das Unidades da Federação, em R\$ 1.000.000

Posição	UF	2019	2020	2021
-	Brasil	7.389.131	7.609.597	9.012.142
1	São Paulo	2.348.338	2.377.639	2.719.751
2	Rio de Janeiro	779.928	753.824	949.301
3	Minas Gerais	651.873	682.786	857.593
4	Rio Grande do Sul	482.464	470.942	581.284
5	Paraná	466.377	487.931	549.973
6	Santa Catarina	323.264	349.275	428.571
7	Bahia	293.241	305.321	352.618
8	Distrito Federal	273.614	265.847	286.944
9	Goiás	208.672	224.126	269.628
10	Pará	178.377	215.936	262.905
11	Mato Grosso	142.122	178.650	233.390
12	Pernambuco	197.853	193.307	220.814
13	Ceará	163.575	166.915	194.885
14	Espírito Santo	137.346	138.446	186.337
15	Mato Grosso do Sul	106.943	122.628	142.204
16	Amazonas	108.181	116.019	131.531
17	Maranhão	97.340	106.916	124.981
18	Rio Grande do Norte	71.337	71.577	80.181
19	Paraíba	67.986	70.292	77.470
20	Alagoas	58.964	63.202	76.266
21	Piauí	52.781	56.391	64.028
22	Rondônia	47.091	51.599	58.170
23	Sergipe	44.689	45.410	51.861
24	Tocantins	39.356	43.650	51.781
25	Acre	15.630	16.476	21.374
26	Amapá	17.497	18.469	20.100
27	Roraima	14.292	16.024	18.203

Fonte: IBGE/SEDECTI

ANEXOS

Atividades Econômicas do Produto Interno Bruto do Amazonas, em R\$ 1.000.000

ATIVIDADES	2019	2020	2021
AGROPECUÁRIA	4.970	5.114	5.632
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	2.714	2.732	2.740
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	571	644	801
Produção florestal, pesca e aquicultura	1.685	1.739	2.090
INDÚSTRIA	32.983	35.840	41.859
Construção	3.094	3.790	3.936
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.435	4.402	5.265
Indústrias extrativas	1.626	1.184	2.521
Indústrias de transformação	23.828	26.464	30.137
SERVIÇOS	52.772	55.006	61.747
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	19.179	20.211	22.727
Alojamento e alimentação	2.089	1.542	1.956
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1.311	1.032	1.265
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.012	2.086	2.101
Atividades imobiliárias	6.808	7.662	7.762
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4.508	4.549	5.451
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	9.536	10.020	12.024
Educação e saúde privadas	1.819	2.113	1.889
Informação e comunicação	1.288	1.607	1.592
Serviços domésticos	850	752	892
Transporte, armazenagem e correio	3.374	3.432	4.088
VALOR ADICIONADO	90.725	95.961	109.237
IMPOSTOS	17.456	20.058	22.294
PRODUTO INTERNO BRUTO	108.181	116.019	131.531

Fonte: IBGE/SEDECTI

ANEXOS

Participação das Atividades Econômicas no Produto Interno Bruto do Amazonas

ATIVIDADES	2019	2020	2021
AGROPECUÁRIA	4,59%	4,41%	4,28%
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	2,51%	2,35%	2,08%
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	0,53%	0,55%	0,61%
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,56%	1,50%	1,59%
INDÚSTRIA	30,49%	30,89%	31,82%
Construção	2,86%	3,27%	2,99%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,10%	3,79%	4,00%
Indústrias extrativas	1,50%	1,02%	1,92%
Indústrias de transformação	22,03%	22,81%	22,91%
SERVIÇOS	48,78%	47,41%	46,94%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	17,73%	17,42%	17,28%
Alojamento e alimentação	1,93%	1,33%	1,49%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,21%	0,89%	0,96%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,86%	1,80%	1,60%
Atividades imobiliárias	6,29%	6,60%	5,90%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,17%	3,92%	4,14%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8,81%	8,64%	9,14%
Educação e saúde privadas	1,68%	1,82%	1,44%
Informação e comunicação	1,19%	1,38%	1,21%
Serviços domésticos	0,79%	0,65%	0,68%
Transporte, armazenagem e correio	3,12%	2,96%	3,11%
VALOR ADICIONADO	83,86%	82,71%	83,05%
IMPOSTOS	16,14%	17,29%	16,95%
PRODUTO INTERNO BRUTO	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: IBGE/SEDECTI



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA
